

OLIMPIADAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

3.º Ciclo do Ensino Básico

2.ª Fase

Duração da prova: 90 minutos.

Data: 13 de maio de 2013

Escreve, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respetivas respostas. Todas as respostas devem ser registadas na folha de respostas.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso do dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Sempre que precisares de alterar ou de anular uma resposta, risca, de forma clara, o que pretendes que fique sem efeito.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Por cada item, apresenta apenas uma resposta. Se apresentares mais do que uma resposta a um mesmo item, só a primeira será classificada.

Para responderes aos itens de escolha múltipla, escreve, na folha de respostas:

- o número do item;
- a alínea que identifica a opção escolhida;
- a opção escolhida.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

A ortografia dos textos e de outros documentos segue o Acordo Ortográfico de 1990, devendo o mesmo ser respeitado na redação das respostas.

Grupo I

1. Selecciona a alínea que corresponde à série de palavras na qual não existe qualquer erro ortográfico.

- a) baliza – gibóia – lisonjeiro – tortura – omisso
- b) paralizar- bissexto – obscenidade – equinócio – homicídio
- c) mexer – mocho – desprezo – frizar – alvoroço
- d) dizimar – acinzentado – flexionar – bizantino – excerto

2. Selecciona a alínea que corresponde à série de palavras na qual se encontra um erro ortográfico.

- e) excursão – consciente – açafate – fascículo – cabulice
- f) façanha – prancheta – mixórdia – topázio – braseira
- g) enxovalhar – enxada – paliçada – expontâneo – alfazema
- h) vexame – casebre – friccionar – rescisão – açaimo

3. Cada frase apresenta três erros ortográficos. Transcreve-os para a folha de respostas.

- a) Se quiserem ir ao teatro, têm de se despachar, pois a seção começa dentro de trinta minutos.
- b) A excurção foi pouco interessante, o motorista não conhecia o itinerário e já chega-mos ao museu perto do horário de encerramento.
- c) Eles concerteza já vizitaram as aldeias, que ficaram emersas para construção de barragens.
- d) O sol brilhava em esplendor, soprava uma briza suave e os barcos de pesca encontravam-se, no mar, à algumas horas.

4. Utiliza a preposição adequada em cada um dos espaços em branco, escrevendo-a na folha de respostas.

- a) Não se pouparam ____ esforços para que o filho entrasse na universidade.
- b) As instruções que acompanham o frigorífico induzem ____ erro os seus compradores.
- c) Os gatunos invadiram a ourivesaria e o proprietário bradou ____ socorro.
- d) Os tempos mudaram e, portanto, é preciso romper ____ velhos hábitos.
- e) Os presidiários sublevaram-se ____ os guardas prisionais.
- f) Esta criança é endiabrada! Olha ____ o que lhe havia de dar!

5. Identifica a palavra que, pelo seu significado, não pertence à série em que se encontra, escrevendo-a na folha de respostas.

- a) regato – riacho – ribeira – córrego
- b) saxofone – flauta – cítara - oboé
- c) sabre – serrote– punhal – adaga
- d) malva – salsa – manjerição – coentro

6. Faz corresponder a alínea que define o significado das expressões idiomáticas assinaladas a negrito, ligando um número a uma letra.

1) Durante a reunião de direção, o Sr. Mendonça passou pelas brasas .	a) Fizeram sentido
2) A Francisca tem de madrugar, pois mora em cascos de rolha .	b) Não assume uma posição clara
3) Para o Jaime, passar no exame de código foi meter uma lança em África .	c) Dormitou
4) A Vanda anda distraída. Será que anda mouro na costa?	d) O plano fracassou
5) Tentou prejudicar os colegas, mas saiu-lhe o tiro pela culatra .	e) Em local distante
6) Ainda bem que as tuas sugestões não caíram em saco roto .	f) Não captar o interesse dos interlocutores
7) Sempre que o Manuel lhes dirige a palavra, fica com a sensação de estar a pregar aos peixes .	g) Uma vitória
8) Nunca se pode contar com ele, pois dá uma no cravo e outra na ferradura .	h) Está apaixonada

7. Faz corresponder a alínea que se refere ao respetivo nome coletivo, ligando um número a uma letra.

1) Quando partiu a armada , as famílias acenavam lenços durante a despedida.	a) Grupo de vozes
2) Esta antologia encontra-se bastante completa.	b) Conjunto dos filhos
3) Os meus tios têm um souto de área considerável, nos arredores de Bragança.	d) Conjunto de navios de guerra
4) Não foram muito felizes na escolha do elenco .	c) Conjunto de castanheiros
5) Que prole tão numerosa!	e) Conjunto de ouvintes
6) O orfeão de Viana do Castelo é conhecido em todo o país.	f) Coleção de excertos literários
7) A edilidade do concelho tem demonstrado, segundo os habitantes, capacidade de resposta.	g) Conjunto de vereadores de um município
8) O auditório demonstrou interesse pelo tema.	h) Conjunto de atores num filme

8. Reescreve, na folha de respostas, as frases apresentadas, substituindo os grupos a negrito pela forma adequada do pronome pessoal.

- a) Tratávamos **os convidados** com toda a simpatia.
- b) Tinham adquirido **os livros** no estrangeiro.
- c) Tens tomado **os medicamentos** todos os dias?
- d) Diz já **o teu nome!**
- e) Terão avisado **os teus pais?**
- f) Construirão **a casa** em ano e meio.

Grupo II PARTE A

Texto A

Lê atentamente o Texto A, que abaixo se transcreve.

Os criadores começam a apostar no verde A hora da ecomoda

1 Ir às compras já não é o que era. Há alguns anos, era necessário poupar para poder renovar o roupeiro e comprava-se, no máximo, duas ou três peças de roupa por mês. Agora, é possível andar na moda por cinco euros: uma *t-shirt* custa quase o mesmo do que uma sandes e um sumo. É a *fast-fashion* (moda rápida), um conceito que as
5 grandes cadeias de roupa introduziram com êxito no mercado. As marcas que lideram essa nova forma de vestir transformaram-se em paraísos para os consumidores, com montanhas de *t-shirts* coloridas, camisolas, calças e acessórios à escolha. Peças baratas para deitar fora no final de cada estação, sem pensar duas vezes. E a verdade é que os consumidores, em especial os adolescentes, andam encantados com o conceito, pois
10 permite-lhes renovar o guarda-roupa de Verão e de Inverno por pouco dinheiro.

Porém, a moda de usar e deitar fora sai cara ao meio ambiente. A roupa *fast-fashion* representa uma fonte de emissões de dióxido de carbono que contribuem para o aquecimento global. Além disso, exige quantidades enormes de água, energia e produtos químicos para ser confeccionada.

15 Alguns tecidos são um autêntico desastre do ponto de vista ecológico, como é o caso do algodão, ao qual se atribui cerca de 30% dos pesticidas utilizados em todo o mundo. Precisa, além disso, de muita água para poder ser cultivado e processado, o que está a provocar verdadeiras catástrofes em certas zonas do planeta, como o mar de Aral, que se viu reduzido a um terço e perdeu a fauna e flora originais.

[...]

20 A preocupação com o impacto que a nossa forma de vestir exerce sobre o meio ambiente também chegou às universidades e aos centros de investigação, onde grupos multidisciplinares de peritos procedem a experiências com tecidos. A Faculdade de Arte da Universidade da Califórnia disponibiliza cursos de *design* de moda sustentável, nos quais encoraja os estudantes a criar roupa que dure mais tempo e seja possível reciclar.

25 Em Milão, o Instituto Europeu de Design recorre a materiais pouco convencionais, como peças de aço, fios elétricos, papel de embrulho ou restos de bicicletas para confeccionar saias, vestidos e calças.

A estilista britânica Rebecca Early dirige, desde há doze anos, um grupo pioneiro no estudo do papel que os criadores de moda podem desempenhar para reduzir o
30 impacto ambiental do vestuário, nomeadamente através dos materiais com que é confeccionado o produto e da forma como será utilizado e lavado. [...] Este grupo de investigação trabalha, entre outros, com plásticos provenientes de garrafas de água ou de embalagens cem por cento recicláveis, que transformam em peças de roupa de poliéster sem perder a qualidade.

35 Em parte, a crescente popularidade dos alimentos orgânicos e a consciência social em relação às alterações climáticas fazem com que haja cada vez mais pessoas a procurar este tipo de roupa e a abrir os cordões à bolsa, pois as peças costumam ser mais caras. Um quilo de algodão orgânico custa cerca de doze euros, enquanto o normal, cultivado com pesticidas, apenas quatro, e essa diferença irá repercutir-se no
40 preço final das peças de vestuário.

in Super Interessante, maio 2008

Para responderes a cada item (1A a 7A), seleciona a opção mais adequada ao conteúdo do texto.

Escreve, na folha de respostas, o número do item e a alínea que identifica a opção escolhida.

1A. A facilidade com que hoje em dia se renova o roupeiro tem a ver com:

- a) o número crescente de lojas e centros comerciais;
- b) as facilidades de pagamento que os cartões de crédito oferecem;
- c) o preço acessível do vestuário;
- d) a vaidade dos adolescentes.

2A. A comparação entre o preço de uma *t-shirt* e o preço de uma refeição rápida tem como objetivo:

- a) acentuar o preço elevado da alimentação;
- b) acentuar o preço reduzido do vestuário;
- c) acentuar a diferença de preços;
- d) acentuar a importância das comparações.

3A. A roupa *fast-fashion* tem graves implicações em termos de:

- a) poder político;
- b) justiça e segurança;
- c) saúde pública;
- d) ambiente.

4A. Devido ao cultivo de algodão, o mar Aral:

- a) perdeu um terço das suas águas e da fauna e flora originais;
- b) perdeu a fauna e flora originais e as suas águas estão reduzidas a um terço;
- c) perdeu as suas águas, bem como a fauna e flora originais;
- d) perdeu a fauna e flora originais.

5A. A preocupação com o ambiente verifica-se já no mundo da moda, através da seguinte medida:

- a) o estudo e a utilização de materiais recicláveis no fabrico de vestuário;
- b) os preços praticados nas lojas;
- c) a pureza do algodão;
- d) o tempo de fabrico.

6A. Segundo a estilista britânica Rebecca Early, o impacto ambiental do vestuário relaciona-se com:

- a) a sua produção;
- b) a sua confeção e utilização;
- c) a sua confeção e lavagem;
- d) a sua confeção, utilização e lavagem.

7A. A não utilização de pesticidas...

- a) diminui o preço do vestuário;
- b) regula o preço do vestuário;
- c) aumenta o preço do vestuário;
- d) impossibilita a produção do vestuário.

PARTE B

Lê atentamente o Texto A, que abaixo se transcreve.

O texto não obedece ao novo acordo ortográfico, por respeitar a época da sua produção.

Texto B

- 1 Fui há muitos anos à Quinta das Lágrimas, onde se diz que Inês foi morta. Lembro-me que se transpunha o rio atravessando uma ponte de madeira cujas tábuas gemiam e baloiçavam. Parecia uma ponte militar, para assédio à cidade.
- 5 A Quinta das Lágrimas esteve para ser comprada pelo meu pai quando ele veio do Brasil e se deixava suggestionar pelas lendas históricas e coisas famigeradas da glória antiga. Havia uma enorme árvore da cânfora nos arredores da casa, que era como uma estufa, com muitos vidros e caixilhos descascados. Numa caleira de pedra corria a água sobre um líquen vermelho. Dizia-se que era «o sangue de Inês». Como disse, a moradia

era decepcionante, um pouco ao estilo dos chalés de Sintra em que veraneavam os
10 banqueiros do século XIX e os ricos-homens dos cafezais de S. Tomé.

Estavam na moda os jardins de Inverno, e nesse tipo de casas havia pavilhões
envidraçados onde se tomava chá e se bebia água de sifão. Mas não posso garantir que
na Quinta das Lágrimas fosse assim.

15 Era numa tarde muito quente, em Maio. O calor de Maio, em Coimbra, traz no
coração o perfume da tília em flor; desde o alto do Jardim da Sereia ele abate-se até ao
fundo da cidade como um lenço abafante e suave. É um calor e um perfume que
deprimem. Acompanham os estudantes quando eles revêem a matéria, fumando com
gesto irritado e deixando o olhar parar nas varandas da frente onde outros estudantes
mourejam nas páginas das sebatas.

20 Mas, voltando à Quinta, que está num vale sem horizontes, que seriam dantes os
fecundos campos de regadio, com manantes a visitar-lhe os muros para roubar capões e
melancias: estranhei-a, de tão deserta. Não havia um só visitante, ou um morador; e não
vi também o guardião. Só um cãozito sujo, de pêlo em que a lama secara, me lançava de
longe alguns ladridos curtos, sem cólera, por simples obrigação.

25 A casa não tinha cortinas nem vestígios de ser habitada. Havia, em volta, alguns
canteiros onde crescera a beldroega e umas açucenas tão altas que podiam chamar-se o
bordão de S. José. Na parede, uma mancha de água que se infiltrara pelo telhado
parecia a sombra de uma mulher; uma mulher alta e corpulenta, que risse, os ombros
deitados para trás. Ouvi, ou pareceu-me, um arrastar de passos, mas durou pouco; tudo
30 ficou silencioso outra vez.

Agustina Bessa-Luís, *Adivinhas de Pedro e Inês*

Para responderes a cada item (1B a 4B), seleciona a opção mais adequada ao conteúdo do texto.

Escreve, na folha de respostas, o número do item e a alínea que identifica a opção escolhida.

1B. Este texto poderá ser o excerto de um livro de memórias e a expressão que o comprova é a seguinte:

- a) «Estavam na moda os jardins de Inverno [...]» (linha 11)
- b) «Lembro-me que se transpunha o rio [...]» (linha 2)
- c) «Não havia um só visitante [...]» (linha 22)
- d) «A casa não tinha cortinas [...]» (linha 25)

2B. A narradora parece não demonstrar grande entusiasmo relativamente ao cenário que apresenta. Assinala a expressão que melhor o comprova:

- a) «Lembro-me que se transpunha o rio atravessando uma ponte de madeira [...]» (linha 2)
- b) «Estavam na moda os jardins de Inverno [...]» (linha 11)
- c) «Não havia um só visitante [...]» (linha 22)
- d) «[...] a moradia era decepcionante [...]» (linhas 8-9)

3B. Assinala o excerto em que melhor se destaca a descrição:

- a) «Dizia-se que era o sangue de Inês» (linha 8)
- b) «O calor de Maio, em Coimbra, traz no coração o perfume da tília [...]» (linhas 14-15)
- c) «É um calor e um perfume que deprimem» (linhas 16-17)
- d) «A casa não tinha cortinas nem vestígios de ser habitada» (linha 25)

4B. Assinala o recurso expressivo presente nas seguintes expressões:

1. «Não havia um só visitante, ou um morador; e não vi também o guardião.» (linhas 22-23)

- a) enumeração;
- b) metáfora;
- c) hipérbole;
- d) gradação.

2. «[...] uma mancha de água que se infiltrara pelo telhado parecia a sombra de uma mulher;» (linhas 27-28)

- a) metáfora;
- b) adjetivação;
- c) eufemismo;
- d) comparação.

Grupo III

Nos dias de hoje, a questão da proteção do meio ambiente tem, sem dúvida, um grande destaque entre as inúmeras preocupações do Homem. São múltiplas e variadas as campanhas de sensibilização que procuram chamar a atenção de todas as pessoas – crianças, jovens e adultos – para a necessidade de proteger o nosso ambiente do grande número de agressões que sofre a cada segundo que passa.

Refletindo um pouco sobre este tema, refere-te à forma como o encaras e ao contributo que podes dar, no teu dia-a-dia, para a recuperação do equilíbrio do nosso planeta.

Antes de começares a escrever, toma atenção às instruções que se seguem.

- Escreve um mínimo de 140 e um máximo de 240 palavras. Procura organizar as ideias de forma coerente e exprimi-las corretamente.
- Revê o texto com cuidado e corrige-o se necessário.
- Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo:/di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo:/2013/).

Fim da prova

Cotações

Grupo I

1.	1 ponto
2.	1 ponto
3 a)	1 ponto
3 b)	1 ponto
3 c)	1 ponto
3 d)	1 ponto
4 a)	1 ponto
4 b)	1 ponto
4 c)	1 ponto
4 d)	1 ponto
4 e)	1 ponto
4 f)	1 ponto
5 a)	1 ponto
5 b)	1 ponto
5 c)	1 ponto
5 d)	1 ponto
6 a)	1 ponto
6 b)	1 ponto
6 c)	1 ponto
6 d)	1 ponto
6 e)	1 ponto
6 f)	1 ponto
6 g)	1 ponto
6 h)	1 ponto
7 a)	1 ponto
7 b)	1 ponto
7 c)	1 ponto
7 d)	1 ponto
7 e)	1 ponto
7 f)	1 ponto
7 g)	1 ponto
7 h)	1 ponto
8 a)	2 pontos
8 b)	2 pontos
8 c)	2 pontos
8 d)	2 pontos
8 e)	2 pontos
8 f)	2 pontos

44 pontos

Grupo II

PARTE A

1A.	2 pontos
2A.	2 pontos
3A.	2 pontos
4A.	2 pontos
5A.	2 pontos
6A.	2 pontos
7A.	2 pontos

14 pontos

PARTE B

1B.	3 pontos
2B.	3 pontos
3B.	3 pontos
4B1.	4 pontos
4B2.	4 pontos

17 pontos

Grupo III

25 pontos

Total 100 pontos